

FATORES AMBIENTAIS ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA GLOBAL DO FOGO NA VEGETAÇÃO

Pedro Luis Cardoso da Cunha¹ (USP, Bolsista PIBIC/CNPq)
Manoel Ferreira Cardoso² (CCST/INPE, Orientador)

RESUMO

A ocorrência do fogo se dá em escalas de tempo tipicamente muito menores do que o crescimento da vegetação ou a absorção de nutrientes. A ocorrência do fogo representa então um forte distúrbio nos ecossistemas terrestres. Por exemplo, em florestas tropicais o fogo coloca em risco espécies nativas e pode favorecer o estabelecimento de outras normalmente encontradas em savanas. Florestas atingidas por fogo podem passar de sumidouros e estoques importantes para fontes intensas de carbono e nutrientes. Devido aos seus impactos, é importante que o fogo seja então considerado na formulação e no uso dos modelos da dinâmica da vegetação. Neste projeto de pesquisa estão sendo desenvolvidas atividades que levam ao acesso e ao uso de dados para auxiliar no desenvolvimento de modelos globais que representam a ocorrência e os efeitos do fogo na vegetação. Estas atividades incluem a identificação, a obtenção de dados, e o auxílio na construção de um banco de informações sobre fatores ambientais associados à ocorrência e aos impactos globais do fogo na vegetação. A forma simples para a identificação destes fatores é baseada no fato de que o fogo na vegetação ocorre quando existe a combinação de três fatores: presença de combustível (biomassa vegetal), flamabilidade favorável (baixa umidade), e presença de fontes de ignição (como raios e atividades humanas). Dados globais sobre a ocorrência e emissões causadas pelo fogo já foram preparados com os recursos de outros projetos também subsidiados pelo PIBIC/INPE, e estão sendo usados para auxiliar na escolha de variáveis ambientais relacionadas à ocorrência do fogo na vegetação.

¹ Aluno do Curso de Geociências e Educação Ambiental - E-mail: pedro.luis.cunha@usp.br

² Pesquisador do Centro de Ciência do Sistema Terrestre - E-mail: manoel.cardoso@inpe.br